

e) A análise das demonstrações contábeis tem o objetivo de fornecer informações úteis aos usuários internos e externos para tomada de decisão, inclusive indicadores de posição financeira, liquidez, endividamento, execução orçamentária e de variações patrimoniais da Fundação. A conclusão destas demonstrações contábeis e a sua divulgação pela Administração da Fapesp, ocorreu em 26-01-2017.

a. Apresentação dos demonstrativos:

#### 2.2.1. Balanço orçamentário

Concebido de acordo com o artigo 102 da Lei 4.320/64 (anexo 12) e adequado às novas normas contábeis, evidenciando as receitas orçamentárias detalhadas, categoria econômica (corrente e capital), fonte de recursos (1 - Tesouro, 4 - Recursos Próprios e 5 - Recursos Vinculados do Governo Federal), especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo por insuficiência ou por excesso de arrecadação.

Estão demonstradas também as despesas orçamentárias por categoria econômica (corrente e capital), grupo de despesa (pessoal, custeio e investimentos), fonte de recursos, discriminando a dotação inicial e a atualizada, as despesas empenhadas, liquidadas e pagas e o saldo da dotação denominado usualmente como economia orçamentária.

Não houve, no período, receitas e despesas intraorçamentárias.

São destacadas ainda, a apresentação dos Anexos 1 e 2 que são os demonstrativos de execução dos restos a pagar não processados e os processados referentes aos exercícios findos em 2015 e 2014 com as respectivas execuções no período de 2016.

A Fundação utilizou, ainda, recursos provenientes de excesso de arrecadação no valor de R\$ 135.000.000,00.

Descrição da conta	FR(*)	Saldo rec. diferidas em 31/12/2015	Saldo rec. diferidas em 31/12/2016	Receita orçamentária efetiva do exercício	Rec orçt. do exerc. após o diferimento
Rec. de Aluguéis	4	--	1.500.000	1.500.000	
Rec. Aplicações Financeira	4	--	978.910	69.828.947	68.850.037
Rec. Aplicações Financeiras	5	2.427.938		15.770.712	18.198.650
Rec.Transf Governo Federal	5	152.604.677	184.328.766	60.538.511	28.814.421
Rec. de Restituições	4	--	4.057.432	4.057.431	
Recetas Diversas	4	5.713.726	9.593.428	3.879.702	
Rec.de Alienação de Imóveis	4	49.876.230	4.821.179	--	45.055.051
Alienação de Títulos Mobiliários	4		354.854	89.944.956	89.590.102
		<b>210.622.571</b>	<b>205.634.569</b>	<b>245.520.259</b>	<b>250.508.261</b>

(\*) Identificação da fonte do recurso - 4 = recursos próprios da Fundação 5 = recursos do Governo Federal.

#### 2.2.3. Balanço financeiro

Demonstra a receita e a despesa orçamentária bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes dos exercícios anteriores e os que se transferem para o exercício seguinte. A diferença entre a despesa realizada e a despesa paga do exercício no valor de R\$ 43.540.530,13 inscrito em restos a pagar processados, demonstrando os valores liquidados e não pagos, como receita extra orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária empenhada e realizada, em atendimento ao artigo 103, da Lei 4.320/64 e as práticas elencadas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

A apresentação do balanço financeiro demonstra tanto a receita como a despesa orçamentária por destinação de recursos e não mais por função e grupo de despesa, mudança essa preconizada na Resolução CFC 1.268/09. Utilizamos o conceito de receita orçamentária ordinária para as receitas próprias e as decorrentes das transferências financeiras do Governo do Estado de São Paulo para atender às despesas realizadas na fonte de recursos do Tesouro, possuindo características de alocação livre entre a origem e aplicação de recursos e, dessa forma, atendem a quaisquer finalidades; como vinculada, as transferências do Governo Federal em forma de convênios.

Nos recebimentos extraorçamentários estão evidenciados os ingressos não previstos no orçamento, que serão restituídos em época própria, tais como, consignações em folha, cauções e atendimento o disposto no § único do artigo 103 da Lei 4.320/64, estão computados os restos a pagar do exercício na receita extraorçamentária. Nos pagamentos extraorçamentários estão demonstrados aqueles que não precisaram se submeter ao processo de execução orçamentária, tais como, devolução de depósitos e cauções, recolhimentos de tributos e consignações e os restos a pagar inscritos em exercício(s) anterior(es) e pagos no exercício e os valores das entradas compensatórias no ativo e passivo financeiro. As disponibilidades estão representadas pelos saldos iniciais e finais das contas bancárias de movimento e nas de aplicações financeiras. O resultado financeiro do exercício de 2016 foi positivo, no valor de R\$ 12.033.221,10, portanto, um encaixe na ordem de 1,0169% em relação ao exercício de 2015. A dívida da FAPESP de curto prazo é de R\$ 50.309.173,75. Para cobertura da referida dívida a Fundação possui recursos financeiros próprios no montante de R\$ 482.172.479,68.

#### 2.2.4. Demonstrações das variações patrimoniais

A apresentação do demonstrativo ressalta como medidor do quanto o serviço ofertado exigiu de alterações quantitativas e qualitativas dos elementos patrimoniais.

Estão evidenciadas as alterações no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, com base no regime de competência, indicando o resultado patrimonial do exercício. O resultado foi apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. Como as variações patrimoniais qualitativas são decorrentes de transações que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio, apresentamos de forma separada. Imputamos como variações qualitativas as despesas de capital, com a aplicação em investimentos e inversões financeiras. O resultado patrimonial do exercício findo em 31-12-2016 apresenta superávit econômico de R\$ 2.768.079,26. No confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e o total das variações patrimoniais diminutivas do exercício em termos percentuais foi de 0,23% positiva. Já em relação ao exercício anterior o desempenho de 2016 ocasionou um aumento positivo do resultado econômico na ordem de R\$ 111.092.049,29, que em termos percentuais, representa um crescimento de 102,55% do déficit econômico em relação ao exercício de 2015. Fatores relevantes que mais impactaram o resultado econômico:

- Aumento em R\$ 56,71 milhões dos convênios com o Governo Federal, e com as demais Entidades na ordem de R\$ 427 mil;

- Redução de gastos com a concessão de bolsas e auxílios à pesquisa em R\$ 51,33 milhões;

- Aumento nominal em R\$ 12,37 milhões do repasse financeiro pelo Governo do Estado;

#### 2.2.5. Balanço patrimonial

A FAPESP vem, gradualmente, introduzindo práticas contábeis convergentes com as Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP. A FAPESP está se adaptando às práticas contábeis como o reconhecimento dos princípios de contabilidade (Resoluções CFC 1111/2007 e 1367/2011) e das informações comparativas.

O plano de contas está dividido em 08 classes de contas. As quatro primeiras (de 01 a 04) informam a situação do patrimônio da FAPESP. As classes 05 e 06 têm as informações de natureza orçamentária e as 07 e 08 são consideradas as contas de compensação, onde são registrados os atos potenciais e os diversos controles. Portanto, estão evidenciadas todas as variações patrimoniais qualitativas e quantitativas com base na competência do exercício, refletindo a situação patrimonial da FAPESP no exercício findo em 31-12-2016. No patrimônio líquido, destacamos o patrimônio social acumulado, o resultado

O déficit verificado na execução orçamentária no valor de R\$ 1.057.714.552,83, deve-se ao fato que o repasse obrigatório, por determinação constitucional (artigo 271, da Constituição do Estado de São Paulo de 1989) não ser considerado como receita orçamentária, para não haver duplicação da receita conforme preceitua a Lei Complementar 101/2000. Isto se deve, pela alocação dos recursos do Tesouro do Governo do Estado, consignados na Lei do Orçamento somente na despesa orçamentária, gerando o desequilíbrio, não representando irregularidade (Portaria 339/2001 - MF/STN e § 1º do artigo 50, da Lei de Responsabilidade Fiscal).

Para análise, são apresentados alguns quocientes: Da execução da receita e despesa orçamentária Receita própria - fonte de recursos 004

Receita realizada (-) previsão atualizada da receita = R\$ 203,49 milhões - R\$ 222,68 milhões = R\$ 19,19 milhões - indicando a insuficiência de arrecadação, não impactando na cobertura das despesas pela vinculação dos recursos próprios e, Quociente de execução da despesa = Diferença entre a dotação atualizada e despesa empenhada, no valor de R\$ 1,364 bilhão - R\$ 1,308 bilhão = R\$ 56,421 milhões, respectivamente, cuja discrepância foi de apenas 4,10% em termos percentuais.

2.2.2. Do diferimento da receita realizada - convênios e recursos próprios

A FAPESP processou o diferimento da receita do exercício, confirmado e efetivado pela Secretaria da Fazenda, de acordo com o disposto no artigo 15 do Decreto 62.266/2016, que estabelece normas relativas ao encerramento da execução orçamentária e financeira.

Abaixo quadro demonstrativo da conta de receitas diferidas:

patrimonial do período e os ajustes de exercícios anteriores. A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em "circulante" e "não-circulante", com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade. Foram utilizados os seguintes critérios para o devido enquadramento em circulante e não-circulante nos ativos:

a) Como circulantes bens e direitos disponíveis para realização imediata;

b) Os que tiverem a expectativa de realização até o término do exercício seguinte;

c) Os demais ativos classificamos como não-circulantes.

Em relação aos passivos:

a) Como circulantes os valores exigíveis até o final do exercício seguinte;

b) Aqueles que corresponderem a valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a FAPESP foi a fiel depositária, independentemente do prazo de exigibilidade;

c) Os demais passivos como não-circulantes.

Dessa forma, pode-se avaliar, decompor, comparar, interpretar e conhecer melhor a situação patrimonial da Fundação e; para atender ao que preceitua a Lei 4.320/64 no artigo 105, conferindo viés orçamentário ao balanço patrimonial, já que separa o ativo e passivo em dois grandes grupos em função da dependência ou não de autorização orçamentária para realização dos itens que os compõem, foram elaboradas de forma sintética o balanço patrimonial com todos os subsistemas contábeis, contemplando os grupos de contas do ativo e passivo financeiro, ativo e passivo não financeiro e saldo patrimonial, o subsistema de compensação com seus atos potenciais e o demonstrativo do superávit financeiro.

São destacados alguns índices de liquidez, endividamento e estrutura de capital para um melhor entendimento a respeito da Fundação.

Liquidez imediata - A capacidade financeira em honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo contando apenas com suas disponibilidades (Recursos Próprios) é de R\$ 482,17 milhões e o passivo (Recursos Próprios) no valor de R\$ 11,25 milhões, representando que para cada R\$ 1,00 de dívida a Fundação dispõe de R\$ 48,21, mantendo uma capacidade satisfatória de saldar suas obrigações, com sobre financeira de R\$ 470,92 milhões no exercício de 2016.

Liquidez corrente - A Fundação possui em recursos a curto prazo (ativo/passivo circulante) o valor de R\$ 726,08 milhões no ativo circulante e no passivo circulante o valor de R\$ 50,31 milhões, que significa que para cada R\$ 1,00 de passivo circulante a Fundação dispõe de R\$ 67,57, mantendo uma capacidade satisfatória de saldar suas obrigações, com sobre financeira de R\$ 675,77 milhões no exercício de 2016.

Liquidez geral - A Fundação, para honrar suas exigibilidades (circulante e não circulante), conta com recursos de curto e longo prazo no montante líquido de R\$ 677,16 milhões, representando que para cada R\$ 1,00 de exigibilidade dispõe de R\$ 67,71, mantendo uma capacidade satisfatória de saldar suas obrigações, com sobre financeira.

Endividamento geral - A FAPESP tem uma estrutura de capital, cujo índice indica 6,44% da situação patrimonial comprometida com as obrigações do circulante e não circulante, denominada de capitais de terceiros. Do total dos compromissos, 77,208% são com a folha de bolsistas e auxílios a pesquisadores.

#### 2.2.6. Demonstração dos fluxos de caixa

Como mudança e com o objetivo de contribuir para a transparência da gestão da FAPESP para os usuários da informação contábil, foram elaboradas o referido demonstrativo pelo método direto (caixa) considerado ideal para o setor público, com base nos dados fornecidos pela gerência financeira, destacando o fluxo líquido das atividades operacionais, representado pelas receitas originárias (fonte 4 - Recursos próprios e fonte 5 - Recursos vinculados do Governo Federal) e das transferências financeiras do Governo do Estado (Fonte 1 - Tesouro), para a correspondente cobertura dos desembolsos relacionados com a ação pública e os demais fluxos que não se qualificam como de investimento ou financiamento. Os desembolsos estão evidenciados por função, de acordo com a Portaria 42/99 (Federal), em especial a funcional 19 - Ciência e Tecnologia.

A evidência dos fluxos de caixa nos permite ter uma visão geral da situação das finanças da Fundação, possibilitando efetuar comparações entre ingressos e desembolsos por tipos de atividades (operacionais, de investimento e de financiamento) e avaliar as decisões de investimento e a situação presente e futura do caixa.

Atividades operacionais O aumento da geração de caixa líquida das atividades operacionais em 2016, no valor de R\$ 14,33 milhões, foi influenciado pelos seguintes fatores:

- Redução dos desembolsos com Bolsistas no país e exterior;

- Aumento das Transferências Financeiras do Governo do Estado em 12,37 milhões;

- Aumento das Transferências de Convênios com o Governo Federal no valor de 57,29 milhões.

Atividades de investimentos A geração de caixa líquida das atividades de investimentos em 2016 descreve os recursos destinados à geração de futuros benefícios à Fundação, por meio da entrada e saída de bens

permanentes. Houve uma redução de R\$ 4,67 milhões em relação ao exercício anterior em decorrência de diminuição das aquisições efetuadas.

#### 2.2.7. Da comparabilidade de períodos

A FAPESP está apresentando a comparabilidade dos seguintes demonstrativos:

Balanço financeiro, balanço patrimonial, demonstração das variações patrimoniais e dos fluxos de caixa com o exercício anterior. Apresenta também para análise, as variações do comportamento estático (vertical) e ao longo do tempo (horizontal) das demonstrações contábeis com exceção dos balanços orçamentário e financeiro. Fortaleceu, ainda, a credibilidade das informações contábeis e financeiras, facilitou o acompanhamento e comparação da situação econômica, financeira e patrimonial, mostrando com clareza o desempenho da Fundação, mantendo, enfim, um fluxo de informações de qualidade. Possibilita ainda, a comparação com outras Entidades semelhantes.

#### 3. Resumo das principais práticas contábeis

Os créditos e as obrigações estão a valores históricos até a data do fechamento do balanço.

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem aos depósitos bancários de livre movimentação e investimentos temporários que possam ser sacados a qualquer momento (liquidez) e cotas de fundo de investimentos que são levados ao vencimento (rentabilidade).

#### Investimentos e Aplicações Financeiras Temporárias

Valores mobiliários resgatáveis a curto prazo com objetivo de compensar perdas inflacionárias em detrimento às necessidades imediatas (rentabilidade).

#### b) Créditos no circulante

##### Adiantamentos diversos

Formado por adiantamento a fornecedor e a funcionários afastados por motivo de doença.

##### Adiantamento de férias

Formado por valores pagos no exercício de 2016 que serão baixados quando da contabilização da folha de pagamento.

##### Cauções Depositadas

Corresponde aos depósitos caucionados em garantia de contratos com terceiros.

##### Almoxarifado

Corresponde aos bens de consumo existentes no final do exercício conforme inventário. A avaliação é feita pelo preço médio ponderado das compras, obedecendo ao artigo 106, inciso III, da Lei 4.320/64.

##### Prêmios de seguros antecipados

Valor dos seguros pagos, mas não incorridos, que beneficiarão o exercício seguinte.

##### Assinaturas de revistas e jornais

Valor das assinaturas de revistas e periódicos que contribuirão no exercício subsequente.

Demais Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) - pagas antecipadamente

Valor referente contratos de manutenção e prestação de serviços pagos antecipadamente que contribuirão no exercício seguinte.

##### Outros créditos a receber

Valor referente a aluguéis a receber no exercício seguinte e créditos decorrentes de acordos extrajudiciais com pesquisadores FAPESP.

##### c) Não circulante

##### Créditos a receber

Valor a receber decorrente de processo de cobrança extrajudicial, conforme acordo firmado com ex-funcionário, referente restituição de pagamentos indevidos e créditos decorrentes de acordos extrajudiciais com pesquisadores FAPESP.

	2016	2015
Ativo Financeiro	724.837.912	712.820.527
(-) Passivo Financeiro	(44.510.265)	(107.078.964)
<b>(=) Superávit Financeiro</b>	<b>680.327.647</b>	<b>605.741.563</b>

Evidenciação do excesso de recursos financeiros que poderão ser utilizados para abertura de créditos adicionais conforme preceitua o inciso I, § 1º do artigo 43, da Lei Federal 4.320/64.

#### 5. Bancos conta movimento

Demonstração dos saldos das contas bancárias - conta movimento em 31-12-2016:

	2016	2015
Banco Santander S.A. - Importação	2.000	
Banco Santander S.A. - Bolsas Exterior	2.000	5.000
Banco do Brasil S.A. - Siscomex-Ag. Governo	33.295	26.131
Banco do Brasil S.A. - Importação	200	200
Banco do Brasil S.A. - Ag. Lapa	307.434	126.710
Banco do Brasil S.A. - Ag. USP	201	200
Banco do Brasil S.A. - Siscomex 150.032-5	50.084	33.655
Banco do Brasil S.A. - Siscomex 150.033-3	17.183	35.747
Banco do Brasil S.A. - Siscomex 150.034-1	36.059	29.687
Banco do Brasil S.A. - Ag Governos-Bolsas Exterior	200	200
	<b>448.656</b>	<b>257.529</b>

#### 6. Aplicações financeiras

	2016	2015
Banco do Brasil S.A. - Fundo Convênio SABESP	3.760.020	4.284.581
Banco do Brasil S.A. - Fundo Convênio SEC/CONDEPHAAT		856.552
Banco do Brasil S.A. - Fundo Convênio FUND.Mº C.S.VIDIGAL	1.752.901	1.576.289
Banco do Brasil S.A. - Fundo Convênio PRONEX II		2.258.182
Banco do Brasil S.A. - Fundo Convênio FAPESP/VALE	1.393.864	1.439.504
Banco do Brasil S.A. - Fundo Convênios Labor Multiusua Centralizados		2.955.494
Banco do Brasil S.A. - Fundo Convênio Subvenção	87.084.109	85.540.826
*Banco do Brasil S.A. - Fundo Exclusivo - RF	129.959.471	89.944.956
*Banco do Brasil S.A. - Fundo Exclusivo - Agência Lapa	328.443.407	405.648.133
Banco do Brasil S.A. - Fundo BB - Curto Prazo		376.681
Banco do Brasil S.A. - Fundo Convênio CAPES - Poupança	74.625.324	54.019.275
Banco do Brasil S.A. - Tesouro II	58.005.972	50.509.401
Banco do Brasil S.A. - Fundo Convênio PPP 2010	2.195.338	2.086.819
Banco do Brasil S.A. - Fundo Convênio AGILENT	374.550	520.751
Banco do Brasil S.A. - Fundo Convênio Boticário	335.791	408.209
Banco do Brasil S.A. - Fundo Convênio Pronex 2013	8.049.033	
Banco do Brasil S.A. - Fundo Convênio Emenda Parlamentar 2014	3.236.329	
Banco do Brasil S.A. - Fundo Convênio Emenda Parlamentar 2015	1.223.365	
Banco do Brasil S.A. - Fundo Convênio PP-SUS 2015	2.153.809	
Banco do Brasil S.A. - Fundo Convênio Projeto INCOBRA	53.061	
Banco do Brasil S.A. - Fundo Convênio Plataforma	157.885	
Banco do Brasil S.A. - Fundo BB-Curto Prazo Ad.Diferenciado	2.443.338	
Banco do Brasil S.A. - Fundo Convênio MICROSOFT 2011	2.376.690	2.390.579
Banco do Brasil S.A. - Fundo Convênio FAPESP/IBM Brasil	873.141	
Banco do Brasil S.A. - Fundo Cartão Pesquisa-BB CP Adm Clássico	13.180.809	2.665.218
Banco do Brasil S.A. - Fundo Convênio MICROSOFT 2012	221.360	196.186
Banco do Brasil S.A. - Fundo Convênio PP SUS 2012	618.473	2.998.310
	<b>722.518.040</b>	<b>710.675.946</b>

\*Aplicações constantes da Carteira de Renda Fixa-BB Exclusive

Aplicações financeiras - recursos próprios	532.032.997	549.144.389
Aplicações financeiras - recursos vinculados	190.485.043	161.531.557
	<b>722.518.040</b>	<b>710.675.946</b>

Recursos próprios - Circulante	592.558.569	549.144.389
Recursos próprios - Não Circulante	129.959.471	-
	<b>722.518.040</b>	<b>549.144.389</b>